

## INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho e transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Se desejar, coloque um título, cuja linha será incluída entre o limite recomendado.
- Não utilize letra de forma ou de imprensa.

## Será anulada a Redação

- afastada totalmente do tema;
- apresentada sob forma de verso;
- assinada fora do local apropriado ou com qualquer sinal que a identifique;
- escrita a lápis, parcial ou totalmente;
- redigida na Folha de Rascunho;
- construída sobre forma não articulada textualmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas etc.)

## Tema da Redação

### I.

Ações afirmativas são políticas focais que alocam recursos em benefício de pessoas pertencentes a grupos discriminados e vitimados pela exclusão socioeconômica no passado ou no presente. Trata-se de medidas que têm como objetivo combater discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero ou de casta, aumentando a participação de minorias no processo político e no acesso a educação, saúde, emprego, bens materiais, redes de proteção social e (ou) no reconhecimento cultural.

(Disponível em: <http://gema.iesp.uerj.br/o-que-sao-acoes-afirmativas/> Acesso em: 01.05.2017)

### II.

No início da década de 2000, algumas universidades públicas passaram a adotar as cotas raciais no vestibular, reservando uma parte das vagas para candidatos negros, pardos e indígenas. Além de colaborar para a eliminação de elementos persistentes das discriminações que se forjaram no passado e se recriam no presente, seu objetivo é também favorecer um ambiente acadêmico mais diverso. [...] Ainda que algumas pesquisas recentes já apontem para os impactos positivos da adoção das cotas — indicando um desempenho excepcional dos alunos cotistas —, seus resultados mais profundos serão sentidos em algumas décadas, com a maior inserção desses grupos em categorias profissionais onde os brancos são maioria absoluta. De caráter temporário, as cotas, como ações afirmativas que são, visam a acelerar transformações para intervir num cenário marcado por uma desigualdade racial extrema.

(Disponível em: <http://www.infoescola.com/sociologia/acoes-afirmativas/> Acesso em: 01.05.2017)

### III.



**O nosso Sistema educacional em uma imagem.**

(Disponível em: [http://acertodecontas.blog.br/wp-content/uploads/2015/07/charge\\_cotas-350x271.gif](http://acertodecontas.blog.br/wp-content/uploads/2015/07/charge_cotas-350x271.gif) Acesso em 02.05.2017)

#### IV.

Autora do livro *“Ações afirmativas à brasileira: necessidade ou mito?”*, Roberta Fragoso Kaufmann é uma crítica do sistema de cotas. Segundo ela, a adoção do sistema de cotas sob a perspectiva de reparação histórica é um equívoco. “Por que os brancos pobres de hoje devem pagar pela escravidão que foi aplicada no Brasil?” Como alternativa, ela sugere a distribuição de bolsas de estudos em cursinhos pré-vestibulares ou em faculdades para os estudantes mais pobres. [...] “No Brasil, a ideia de raça e classe social tem que ser relacionada. Dar preferência a negros de classe média em detrimento do branco pobre não justifica. Esses projetos de lei de cotas não estipulam o recorte social, não especificam a renda. As escolas militares, por exemplo, são escolas públicas. Tem muita gente rica que estuda em colégio militar. Em Recife, Pernambuco, há vários colégios de aplicação, que são escolas federais públicas, que funcionam dentro das universidades. Esses colégios são excelentes. Aí lhe pergunto: o fato de ser 50% das vagas para alunos de escolas públicas reflete o recorte social do país? Não. Essas cotas favorecem que negros ricos entrem na universidade.”

(Disponível em: <http://congressoemfoco.uol.com.br/noticias/roberta-kaufmann-cotas-estimulam-discriminacao-reversa/> Acesso em 02.05.2017)

A partir da leitura e da reflexão sobre o que é tratado nos textos de apoio, escreva, na norma padrão da língua portuguesa, uma dissertação argumentativa sobre **a propriedade da adoção de ações afirmativas no Brasil**, apresentando argumentos que fundamentem sua posição.

## Questões de 1 a 30

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 1 a 10

TEXTO:

#### O negro e a ciência, uma questão de identidade e cidadania

5 Ao tratar da importância do conhecimento científico para a população negra brasileira, devemos levar em consideração que os esforços para a ampliação do acesso dos negros aos ambientes de produção científica — hoje ocupados majoritariamente por brancos — vão além da simples preparação para o atendimento das demandas materiais desse segmento. Mais do que isso, a atuação nesse campo do conhecimento impacta significativamente na estima e na imagem social da população negra, na medida em que possibilita a seus membros se identificarem e serem identificados como pessoas criativas, capazes de produzir conhecimentos considerados relevantes.

10 A associação entre tais aspectos subjetivos (a autoestima, a imagem social dos afro-brasileiros) e o conhecimento científico tem uma relação direta com o fato de que o prestígio social adquirido pela ciência colocou as pessoas com melhor desempenho nessas áreas em uma condição social também privilegiada, uma vez que o domínio da racionalidade científica, em nossa sociedade, ainda é sinônimo de superioridade intelectual.

20 Por outro lado, não podemos deixar de mencionar a histórica participação da própria ciência na construção de estereótipos negativos em relação aos povos africanos e a seus descendentes. De fato, foi a ideologia conhecida como racismo científico, vinda da Europa e dos Estados Unidos, no século XIX, que municiou a elite intelectual brasileira com várias teses que defendiam a inferioridade física, moral e intelectual dos não brancos. A essa altura, o contingente de negros e mestiços no Brasil foi considerado uma barreira ao ideal de progresso e civilidade, pautado pelos parâmetros eurocêntricos seguidos pela elite nacional.

30 O racismo científico, apesar das inúmeras desqualificações sofridas, ainda hoje influencia o imaginário social, e é praticado mesmo em ambientes em que se espera a predominância da racionalidade e a descrença em mitos. Esse retrospecto nos faz pensar como é complexo para os jovens estudantes brasileiros, negros e negras, serem clientes das escolas públicas e privadas, em que o ensino de ciências é extremamente eurocêntrico, não contemplando a análise crítica sobre a hegemonia branca da ciência, nem o papel da ciência ocidental na negação da racionalidade dos povos colonizados. Nesses espaços, predomina um ensino entremeado por histórias triunfalistas das conquistas branca e masculina no campo da ciência. Com efeito,

um estudante branco nunca tem vergonha de sua ascendência europeia quando ouve a história apologética dos europeus, promovendo os avanços da ciência. Entretanto, para os estudantes, negros e negras, índios e índias, e mesmo as mulheres brancas, fica a seguinte pergunta: por que eles e não nós?

55 Uma das consequências do predomínio do eurocentrismo no ensino da ciência é a desidentificação dos estudantes negros com as áreas de ciência e tecnologia, e os efeitos dessa desidentificação são traduzidos em números: em 2009, segundo dados do INEP, o número de estudantes negros (alunos que se autodeclararam pretos ou pardos) matriculados em cursos presenciais associados à ciência e à tecnologia, como a medicina e a arquitetura, correspondeu a 32,29% e 26,31% respectivamente do contingente de estudantes que se autodeclararam brancos. Quando essa comparação é feita com cursos categorizados dentro do campo das humanidades, como o curso de História, as desigualdades entre os brancos e os afrodescendentes diminuem significativamente: os afro-brasileiros matriculados correspondem a 76,06% do contingente de estudantes que se autodeclararam brancos.

70 Esses dados corroboram a ideia de que, de forma majoritária, os estudantes negros brasileiros tendem a não escolher cursos ligados à ciência e à tecnologia por, pelo menos, dois motivos: primeiro, reconhecem, de forma pragmática, as fragilidades de sua principal fonte de educação formal, a escola pública, cujo ensino de ciências é uma lástima, e, segundo, a falta de um ambiente familiar e social com tradição acadêmica e uma ausência de políticas de popularização da ciência voltadas para a conquista desse público. Assim, as carreiras científicas são um objetivo distante para esses estudantes, que não conseguem se perceber como futuros cientistas. Para muitos deles, a conquista do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio já é um triunfo suficiente.

85 Destarte, avalio que a reversão desse quadro de exclusão passa pela melhoria da educação básica e a adoção de políticas afirmativas, com projetos de popularização da ciência nos quais caberia a exposição das contribuições dos povos africanos e afrodescendentes para a ciência e a tecnologia, ao invés de privilegiar uma “história única” que coloca a ciência, em geral, como um atributo essencialmente branco. Essa “história” desconsidera o fato de que os primeiros passos da ciência foram dados no continente africano, no Egito e não na Grécia, conforme atestou o próprio “pai da História”, o grego Heródoto, segundo o qual os egípcios tiveram a primazia da ciência, e eles eram negros.

100 Saliento que o que está posto não é a dúvida quanto  
ao papel estratégico ou o valor das contribuições da  
ciência e da tecnologia, mas sim, os danos sociais do  
emprego do racismo e do sexismo como instrumentos  
de interdição à ampliação do número de pessoas a  
105 atuarem nessas áreas. Para países como o Brasil, que  
pleiteia se constituir em uma nação competitiva em  
termos de produção científica e tecnológica, não cabe o  
desperdício de talentos das mulheres e homens negros  
em função da manutenção de uma quase exclusividade  
110 de brancos na gestão e produção da ciência e da  
tecnologia.

Adaptado de CUNHA, Lázaro. O negro e a ciência, uma questão de identidade e cidadania. Disponível em: <http://www.cienciaecultura.ufba.br/agenciadenoticias/opiniaao/o-negro-e-a-ciencia-uma-questao-de-identidade-e-cidadania/> Acesso em 22.04.2017.

#### Questão 1

No título, o uso dos termos “negro”, “ciência”, “identidade” e “cidadania” se vincula ao tratamento do tema adotado no texto, que privilegia a análise

- A) de questões relativas à identidade e à cidadania dos negros, que formam o contexto de suas relações com o campo científico e tecnológico.
- B) das razões que levam os negros jovens a constituírem grupos segregados, em busca de ascensão social e da construção de sua identidade étnica.
- C) das perspectivas de futuro da ciência e da tecnologia, que atualmente se mostra um campo desfavorável à participação de todos os segmentos da população brasileira.
- D) das formas como os negros reagem às agressões à sua identidade, através da reivindicação de direitos de cidadania, especialmente de acesso à educação.
- E) do contraste entre o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, no Brasil, e a situação de racismo e segregação social que ainda atinge cidadãos afro-brasileiros.

#### Questão 2

Segundo o argumento apresentado no primeiro parágrafo, a ampliação do acesso dos negros aos contextos de produção da ciência deve considerar a necessidade

- A) da abertura de espaços de aceitação de negros nos ambientes de produção científica e apoio para que eles se desenvolvam com autonomia.
- B) de convocação dos jovens negros para integrar as comunidades científicas, com a garantia do reconhecimento de sua capacidade intelectual.
- C) de reforço da autoestima, da autoimagem e da heteroimagem social dos negros, além do atendimento de suas necessidades materiais.
- D) de os negros modificarem a imagem negativa que possuem em relação aos ambientes em que se desenvolvem a ciência e a geração de tecnologia.
- E) de divulgação, nas comunidades de afro-brasileiros, de dados que comprovem a importância do conhecimento científico para a superação das injustiças sociais.

#### Questão 3

No segundo parágrafo, ao tratar do “domínio da racionalidade científica” (l. 20), o autor destaca

- A) a possibilidade de ascensão social e intelectual propiciada pela adesão ao modo de pensar consagrado pela ciência.
- B) a necessidade de esforço individual para acessar contextos de produção científica e tecnológica, compensado pelas benesses decorrentes desse acesso.
- C) a comprovada superioridade intelectual dos que se dedicam produzir ciência, o que justifica o lugar social de destaque de que usufruem.
- D) o lugar privilegiado que a ciência ocupa em nossa sociedade e a superioridade intelectual atribuída aos que a ela se dedicam e aceitam seus pressupostos.
- E) o prestígio social e intelectual que os negros poderiam obter, caso eles se encaminhassem para atividades que envolvessem a produção científica e tecnológica.

#### Questão 4

O “racismo científico” (l. 34) se caracteriza por

- A) negação dos mitos disseminados a respeito da hegemonia branca na história da ciência.
- B) aceitação de algumas críticas que lhe são dirigidas, mas com reafirmação de seus pressupostos básicos.
- C) divulgação de fatos históricos que desmentem o papel da ascendência europeia no desenvolvimento científico.
- D) criação e disseminação de estereótipos negativos em relação à capacidade intelectual da população negra e mestiça, ou não branca.
- E) reconhecimento da necessidade de superação dos falsos pressupostos históricos que alimentaram seu surgimento e se revelam dissonantes.

#### Questão 5

Sobre o ensino de ciências, no quarto parágrafo, está correto o que se afirma em

- I. A racionalidade científica e a descrença em mitos são bastante disseminadas no ensino das ciências.
- II. O ensino de ciências ainda é acrítico em relação à hegemonia branca, ou seja, não se posiciona ou se omite quanto a essa questão.
- III. No ensino de ciências, a negação da racionalidade dos povos colonizados se evidencia a partir da exaltação das conquistas científicas dos colonizadores.
- IV. A história da ciência divulgada nas escolas geralmente omite as conquistas dos colonizadores brancos, predominantemente masculinas.
- V. Uma exaltação exacerbada do papel histórico dos europeus na promoção dos avanços da ciência constitui uma característica do ensino de ciências.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) IV e V.
- D) I, III e V.
- E) II, III e V.



Questão 6

Ao interpretar os dados quantitativos apresentados no 5º parágrafo, é correto afirmar:

- I. Estudantes que se autodeclaram pretos ou pardos constituem minoria em cursos associados à ciência e tecnologia.
- II. Na área de humanidades, os dados do final da primeira década deste século indicam a predominância de estudantes afro-brasileiros.
- III. Estudantes pretos ou pardos vêm, gradualmente ocupando espaços majoritários a em cursos associados à ciência e tecnologia.
- IV. Não há diferença significativa entre o contingente de negros e de brancos nos cursos superiores caracterizados como da área de ciências exatas.
- V. Os estudantes negros revelam rejeição injustificada aos cursos vinculados à área de ciências humanas e artes.

A alternativa em que **todas** as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) IV e V.
- D) I, III e V.
- E) II, III e V.

Questão 7

Marque com **V** ou com **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmativas que correspondem a posicionamentos conclusivos do autor do texto.

- ( ) A melhoria da qualidade da educação será atingida depois que negros e afrodescendentes tiverem acesso aos bens decorrentes do avanço da ciência e da tecnologia.
- ( ) A superação do quadro atual de exclusão de negros e mulheres dos campos da ciência e da tecnologia necessita da melhoria da qualidade da educação básica e da adoção de políticas afirmativas.
- ( ) O Brasil necessita da participação de mulheres e homens negros na gestão e na produção da ciência e da tecnologia, como forma de superar os danos sociais do racismo e do sexismo nesse âmbito.
- ( ) A divulgação das contribuições históricas dos povos não brancos para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia pode contribuir para a inserção de negros e afrodescendentes no contexto da produção científica e tecnológica nacional.
- ( ) Os danos sociais do racismo e do sexismo serão superados quando o Brasil se tornar uma nação competitiva, ampliando o número de pessoas beneficiadas pelos avanços do progresso científico e tecnológico.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F V V
- B) V V F V F
- C) V V V F F
- D) V F V F V
- E) F V V V F

Questão 8

As características dominantes nesse texto permitem considerá-lo

- A) uma crônica de experiências profissionais vivenciadas pelo autor.
- B) um artigo de opinião com uma tese e os argumentos que a sustentam.
- C) uma exposição resumida e imparcial de saberes adquiridos sobre um tema.
- D) uma narração de fatos históricos que culminam com uma previsão de futuro.
- E) um relatório de pesquisa com análise crítica dos dados coletados e conclusões.

Questão 9

O sentido, no texto, das expressões destacadas está corretamente indicado em

- I. “racionalidade científica” (l. 20): qualidade ou caráter de um fato científico que se revela pouco racional e desafiador da lógica.
- II. “estereótipos” (l. 24): ideia ou convicção sobre alguém ou algo, resultante de constatação empírica ou prova científica.
- III. “teses” (l. 28): proposições oriundas do senso comum ou do bom senso, assumidas como verdadeiras e incontestáveis por um grupo majoritário.
- IV. “parâmetros” (l. 32): padrões, regras ou princípios que permitem estabelecer uma relação de comparação e avaliação entre entes, termos ou ideias.
- V. “eurocêntrico” (l. 42): qualidade do que tem como referência central a Europa ou os europeus cuja tendência é interpretar o mundo segundo os valores do ocidente europeu.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) IV e V.
- D) I, III e V.
- E) II, III e V.

Questão 10

Há uma afirmação correta sobre as expressões destacadas e seu uso gramatical no texto:

- I. Em “Ao tratar **da** importância **do** conhecimento científico” (l. 1), a preposição “de” marca, em ambos os casos, situações de regência verbal.
- II. Em “tem uma relação direta com o fato de que o prestígio social adquirido pela ciência” (l. 16-17), a forma verbal destacada tem como sujeito um sintagma nominal cujo núcleo é “associação” (l. 14).
- III. Em “Com efeito, um estudante branco nunca tem vergonha de sua ascendência europeia.” (l. 47-49), a expressão “Com efeito” significa de fato, efetivamente.
- IV. Em “Esses dados **corroboram** a ideia de que, de forma majoritária, os estudantes negros brasileiros tendem” (l. 71-72), a forma verbal destacada tem o sentido de colaboram.

- V. Em “Destarte, avalio que a reversão desse quadro de exclusão passa pela melhoria da educação básica” (l. 86-87), o conectivo “Destarte” expressa propósito, intenção ou finalidade.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.  
B) II e III.  
C) IV e V.  
D) I, III e V.  
E) II, IV e V.

Questões de 11 a 14

TEXTO:

**Projeto axé, lição de cidadania**

Na língua africana iorubá, axé significa força mágica. Em Salvador, Bahia, o Projeto Axé conseguiu fazer, em apenas três anos, o que sucessivos governos não foram capazes: a um custo dez vezes inferior ao de projetos governamentais, ajuda meninos e meninas de rua a construírem projetos de vida, transformando-os de pivetes em cidadãos.

- 5 A receita do Axé é simples: competência pedagógica, administração eficiente, respeito pelo menino, incentivo, formação e bons salários para os educadores. Criado em 1991 pelo advogado e pedagogo italiano Cesare de Florio La Rocca, o Axé atende hoje a mais de duas mil crianças e adolescentes.

- 15 O processo pedagógico começa na rua, onde os meninos moram, tomam banho, ganham a vida, dormem e muitas vezes morrem assassinados por grupos de extermínio, traficantes de drogas ou em brigas de gangues. Duplas de educadores de rua se aproximam dos garotos, ganham sua confiança e vão aos poucos conseguindo atraí-los para as atividades do projeto: alfabetização, oficina de serigrafia, fábrica de papel reciclado, escola de circo e diversas atividades culturais.

- 20 A cultura afro, forte presença na Bahia, dá o tom do Projeto Erê (entidade criança do candomblé), a parte cultural do Axé. Os meninos participam da banda mirim do Olodum, do Ilê Ayê e de outros blocos, jogam capoeira e têm um grupo de teatro. Todas as atividades são remuneradas. Além da bolsa semanal, as crianças têm alimentação, uniforme e vale-transporte.

- 30 A reconstrução da autoestima, a valorização de suas raízes culturais africanas e a possibilidade de se desenvolverem como seres humanos já tiraram muitos meninos da rua, que voltaram para casa ou passaram a morar em pensões. A experiência do Axé prova que é possível educar os meninos de rua e transformá-los em cidadãos produtivos. Basta dar-lhes, na prática, o que a Constituição já lhes garante no papel: direito à educação, assistência médica, alimentação. Basta, enfim, tratá-los com o respeito que merecem.

DIMENSTEIN, Gilberto. **O cidadão de papel**. Disponível em: <[http://www.fecra.edu.br/admin/arquivos/O\\_Cidadao\\_de\\_Papel.pdf](http://www.fecra.edu.br/admin/arquivos/O_Cidadao_de_Papel.pdf) (p. 56)>. Acesso em : 30 abril 2017.

Questão 11

Marque com **V** ou com **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmativas sobre a obra de onde foi extraído o texto.

- ( ) O título do livro sugere que o cidadão brasileiro usufrui de uma cidadania aparente, garantida apenas nas leis.  
( ) O objetivo do livro é desvendar, para os jovens, os mecanismos que produzem as injustiças sociais e contribuem para sua manutenção.  
( ) As análises propostas pelo autor do livro contribuem para que os jovens almejem a ascensão social pela superação de sua condição pessoal adversa.  
( ) O livro incentiva os jovens a refletirem sobre as situações adversas que recaem sobre parcela significativa da população brasileira e a compreenderem a necessidade de mudanças.  
( ) O livro promove a identificação dos responsáveis pela situação adversa da maioria dos brasileiros, possibilitando aos jovens os instrumentos para combatê-los.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F V V  
B) V V F V F  
C) V V V F F  
D) V F V F V  
E) F V V V F

Questão 12

Sobre o texto Projeto Axé, lição de cidadania, de Gilberto Dimenstein, e o texto O negro e a ciência, uma questão de identidade e cidadania, de Lázaro Cunha, é correto afirmar:

- ( ) Em ambos os textos, é tratada a questão dos direitos da cidadania que não são acessíveis à maioria da população afro-brasileira e a importância da educação como forma de superação desse quadro.  
( ) O primeiro texto analisa as raízes históricas e sociais que acarretam problemas de identidade e cidadania dos negros, e o segundo texto apresenta um exemplo de experiência bem sucedida de enfrentamento de uma das faces desse problema.  
( ) Em ambos os textos, os respectivos autores não se posicionam frente às características e implicações dos problemas apresentados, impondo-se uma imparcialidade na avaliação desses problemas.  
( ) Tanto o primeiro texto quanto o segundo não recorrem a dados ou informações concretas a respeito dos problemas apresentados e suas possíveis soluções, o que não lhes confere a condição de contribuir para a credibilidade de suas denúncias.  
( ) O exemplo concreto de superação do problema apresentado, presente no segundo texto, contradiz o tom pessimista e a falta de perspectivas que as análises presentes no primeiro texto estão a sugerir.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.  
B) II e III.  
C) IV e V.  
D) I, III e V.  
E) II, IV e V.

Questão 13

Há uma afirmação correta sobre as expressões destacadas e seu uso gramatical no texto:

- I. Em “Em Salvador, Bahia, o Projeto Axé conseguiu fazer, em apenas três anos, o que sucessivos governos não foram capazes” (l. 2-4), o “Em” e o “em” introduzem, respectivamente circunstâncias de lugar e tempo.
- II. Em “A receita do Axé é simples: competência pedagógica, administração eficiente, respeito pelo menino, incentivo, formação e bons salários para os educadores.” (l. 8-11), encontra-se um apostro enumerativo.
- III. Em “O processo pedagógico começa na rua, onde os meninos moram, tomam banho, ganham a vida, dormem e muitas vezes morrem assassinados por grupos de extermínio, traficantes de drogas ou em brigas de gangues.” (l. 14-18), há seis formas verbais cujo sujeito é “meninos”.
- IV. Em “A cultura afro, forte presença na Bahia, dá o tom do Projeto Erê (entidade criança do candomblé), a parte cultural do Axé.” (l. 23-25), há dois apostos e dois vocativos.
- V. Em “A experiência do Axé prova que é possível educar os meninos de rua e transformá-los em cidadãos produtivos.” (l. 34-36), há duas orações subordinadas adverbiais.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) IV e V.
- D) I, III e V.
- E) II, IV e V.

Questão 14

“A reconstrução da autoestima, a valorização de suas raízes culturais africanas e a possibilidade de se desenvolverem como seres humanos já tiraram muitos meninos da rua, que voltaram para casa ou passaram a morar em pensões.” (l. 30-34)

O período acima está reestruturado com a manutenção do sentido original em

- A) Quando se desenvolverem como seres humanos, muitos meninos reconstruíram sua autoestima e voltaram para casa ou passaram a morar em pensões, o que os levou à possibilidade de sair da rua e valorizar suas raízes culturais africanas.
- B) Muitos meninos aproveitaram a possibilidade de se desenvolver como seres humanos e voltaram para casa, ou passaram a morar em pensões, pois reconstruíram sua autoestima e valorizaram suas raízes culturais africanas ao saírem da rua.
- C) Muitos meninos voltaram para casa ou passaram a morar em pensões, pois foram tirados da rua pela reconstrução da autoestima, valorização de suas raízes culturais africanas e possibilidade de se desenvolverem como seres humanos.
- D) A possibilidade de se desenvolverem como seres humanos promoveu a reconstrução da autoestima de muitos meninos e a valorização de suas raízes culturais africanas, o que os fez voltar para casa ou passar a morar em pensões.

- E) O fato de muitos meninos se desenvolverem como seres humanos possibilitou, além da saída da rua e sua volta para casa ou para pensões, a valorização de suas raízes culturais africanas e a reconstrução de sua autoestima.

Questões de 15 a 17

TEXTO:

Fabiano, Sinha Vitória e os meninos iam à festa de Natal na cidade. Eram três horas, fazia grande calor, redemoinhos espalhavam por cima das árvores amarelas nuvens de poeira e folhas secas.

- 5 Tinham fechado a casa, atravessado o pátio, descido a ladeira e pezunhavam nos seixos como bois doentes dos cascos. Fabiano, apertado na roupa de brim branco feito por Sinha Terta, com chapéu de baeta, colarinho, gravata, botinas de vaqueta e elástico,
- 10 procurava erguer o espinhaço, o que ordinariamente não fazia. Sinha Vitória, enfronhada no vestido vermelho de ramagens, equilibrava-se mal nos sapatos de salto enorme. Teimava em calçar-se como as moças da rua — e dava topadas no caminho. Os meninos
- 15 estreavam calça e paletó. Em casa sempre usavam camisinhas de riscado ou andavam nus. Mas Fabiano tinha comprado dez varas de pano branco na loja e incumbira Sinha Terta de arranjar farpelas para ele e para os filhos. Sinha Terta achara pouca a fazenda, e Fabiano se mostrara desentendido, certo de que a velha pretendia
- 20 furtar-lhe os retalhos. Em consequência, as roupas tinham saído curtas, estreitas e cheias de emendas.

- Fabiano tentava não perceber essas desvantagens. Marchava direito, a barriga para fora, as costas
- 25 aprumadas, olhando a serra distante. De ordinário olhava o chão, evitando as pedras, os tocos, os buracos e as cobras. A posição forçada cansou-o. E ao pisar a areia do rio, notou que assim não poderia vencer as três léguas que o separavam da cidade. Descalçou-se, meteu as
- 30 meias no bolso, tirou o paletó, a gravata e o colarinho, roncou aliviado. Sinha Vitória resolveu imitá-lo: arrancou os sapatos e as meias, que amarrou no lenço. Os meninos puseram as chinelinhas debaixo do braço e sentiram-se à vontade.

RAMOS, Graciliano. **Festa. Vidas Secas**. São Paulo: Martins, 1970. p. 111-112.

Questão 15

Sobre o trecho do romance *Vidas Secas*, acima transcrito, é correto afirmar:

- A) O uso de 3ª pessoa, com narrador onisciente, neste texto, permite ao autor realizar uma descrição pormenorizada do estado emocional de cada um dos personagens.
- B) A detalhada descrição das roupas dos personagens enfatiza a necessidade que eles sempre demonstravam de aparentar uma situação diferenciada, bem melhor do que aquela que tinham na fazenda onde trabalhava Fabiano.

- C) Situada no início do romance, essa cena antecede o processo em que a família de Fabiano decide retirar-se de seu local de origem por causa da seca iminente que iria impedir o desenvolvimento de qualquer atividade econômica.
- D) A inadequação das roupas e o desconforto dos personagens, nessa cena, revelam a insatisfação dos personagens com a mudança da condição econômica anterior, em virtude da pobreza a que foram levados por força das secas e das condições adversas de trabalho.
- E) Esse trecho inicial do capítulo *Festa*, localizado na segunda metade do romance, apresenta uma situação diferenciada do cotidiano dos personagens, que eram destituídos dos hábitos e das disposições necessárias à imersão em outro ambiente, como o da cidade.

#### Questão 16

Marque com **V** ou com **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmativas sobre elementos da composição do texto.

- ( ) No primeiro parágrafo, as informações básicas para a compreensão da narrativa — personagens, situação e cenário — são colocadas de forma direta e sintética.
- ( ) No primeiro parágrafo, já estão presentes os elementos que antecipam o desfecho inesperado, iniciado no segundo parágrafo e concretizado no último período do texto.
- ( ) Todo o segundo parágrafo compreende a narrativa referente ao deslocamento dos personagens e as intercorrências sucedidas nesse percurso.
- ( ) No segundo parágrafo, a figura de Fabiano é priorizada na narrativa, o que faz desaparecer as referências aos demais personagens.
- ( ) Nos três últimos períodos do terceiro parágrafo, há uma ruptura dos elementos que constituem a narrativa do parágrafo anterior, com uma mudança brusca da atitude de Fabiano, seguida por Sinha Vitória e pelos meninos.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- |              |              |
|--------------|--------------|
| A) F V F V V | D) V F V F V |
| B) V V F V F | E) F V V V F |
| C) V V V F F |              |

#### Questão 17

Há uma afirmação correta sobre as expressões destacadas e seu uso no texto:

- I. Em “Mas Fabiano tinha comprado dez varas de pano branco na loja” (l. 16-17), o termo “varas” significa fardo, medida de volume.
- II. Em “Sinha Terta achava pouca a fazenda” (l. 19), a “fazenda” é denominação de qualquer pano ou tecido.
- III. Em “a velha pretendia furtar-lhe os retalhos.” (l. 20-21), o pronome pessoal oblíquo “lhe” assume valor equivalente ao de um pronome possessivo.
- IV. Em “**E ao pisar a areia do rio**, notou que assim não poderia vencer” (l. 27-28), a oração em negrito é subordinada substantiva reduzida de infinitivo, indicando tempo.
- V. Em “A posição forçada **cansou-o**.” (l. 27) e em “Sinha Vitória resolveu **imitá-lo**” (l. 31), as duas formas verbais destacadas estão, respectivamente, no pretérito imperfeito e no pretérito perfeito.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) IV e V.
- D) I, III e V.
- E) II, IV e V.

#### Questões 18 e 19

TEXTO:

8 de abril

Papel, amigo papel, não recolhas tudo o que escrever esta pena vadia. Querendo servir-me, acabarás desservindo-me, porque se acontecer que eu me vá desta vida, sem tempo de te reduzir a cinzas, os que me lerem depois da missa de sétimo dia, ou antes, ou ainda antes do enterro, podem cuidar que te confio cuidados de amor.

- 5 Não, papel, quando sentires que insisto nessa nota, esquiva-te da minha mesa e foge. A janela aberta te mostrará um pouco de telhado, entre a rua e o céu, e ali ou acolá acharás descanso. Comigo, o mais que podes achar é esquecimento, que é muito, mas não é tudo; primeiro que ele chegue, virá a troça dos malévolos ou simplesmente vadios.

- 10 Escuta, papel. O que naquela dama Fidélia me atrai é principalmente certa feição de espírito, algo parecida com o sorriso fugitivo que já lhe vi algumas vezes. Quero estudá-la se tiver ocasião. Tempo sobra-me, mas tu sabes que é ainda pouco para mim mesmo, para o meu criado José, e para ti, se tenho vagar e que, — e pouco mais.

15 MACHADO DE ASSIS. *Memorial de Aires*. Obra completa. v.1. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1971. p. 1.115-1.116.

#### Questão 18

Marque com **V** ou com **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmativas sobre o texto, seu autor ou a obra de onde foi extraído.

- ( ) O diário do conselheiro Aires — que constitui a obra *Memorial de Aires* — compreende os anos de 1988 e 1989 e registra, num tom irônico, suas relações com a viúva Fidélia e o jovem Tristão, além de comentar os costumes urbanos e mundanos do fim do século.
- ( ) Escrito sob a forma de um diário, *Memorial de Aires* se compõe de vários episódios e seu personagem central é o conselheiro José da Costa Marcondes Aires, diplomata aposentado e viúvo, que aparece em outro romance de Machado de Assis, *Esaú e Jacó*.
- ( ) Em *Memorial de Aires*, o personagem central e autor da narrativa, Conselheiro Aires, apresenta e comenta fatos relativos ao casal Aguilar e seus sobrinhos, Tristão e Fidélia, esquivando-se de refletir sobre sua própria existência, numa espécie de fuga dos temas da solidão, velhice e morte.
- ( ) No trecho transcrito, o narrador, ao dialogar com o papel, atribui-lhe capacidade humana de decidir se recusar a receber o registro de suas confidências todas as vezes que considerá-las inconvenientes, como as sugestivas de amor.



- ( ) O diálogo do narrador com o papel se reveste de sutilezas e ironias em relação à sua morte e à curiosidade invasiva de sua privacidade por parte dos que buscariam, o mais rápido possível, ter acesso a seus segredos e suas confidências.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F V V  
B) V V F V F  
C) V V V F F  
D) V F V F V  
E) F V V V F

Questão 19

“Querendo servir-me, acabarás desservindo-me, porque se acontecer que eu me vá desta vida, sem tempo de te reduzir a cinzas, os que me lerem depois da missa de sétimo dia, ou antes, ou ainda antes do enterro, podem cuidar que te confio cuidados de amor.” (l. 2-6)

Sobre o período acima, é correto afirmar:

- A) Há, nele, mais de doze orações.  
B) A forma verbal “lerem” está no futuro do indicativo.  
C) A primeira oração do período é reduzida de gerúndio.  
D) Não há orações subordinadas adverbiais nesse período.  
E) O último sintagma nominal do texto tem a função de objeto indireto.

Questões de 20 a 23

TEXTO:

**No Brasil, o provisório dura muito**

Depois do açúcar, do café e do leite, Antônio se perguntava o que sustentaria o Brasil a seguir.

Talvez a produção de xícaras. Ou de colherezinhas.

O novo governo, revolucionário e provisório, ficou no poder quinze anos.

- 5    Antônio não parou de dar trabalho a sua equipe de investigadores, periodicamente renovada e aumentada segundo as necessidades.

O Brasil ia mudando.

Os produtores de café agonizavam lentamente, e em seu lugar surgiam os industriais.

Muitas palavras novas apareciam e se firmavam: “integralismo”, “fascismo”, “trabalhismo”, “tecnologia”.

- 10    A fotografia adquiria movimento e virava cinema. A voz humana chegava pelos ares, através das rádios, pelos fios, com o telefone, e podia ser gravada em grandes bolachas e ouvida em gramofones.

Os aviões cortavam os céus. Antônio adorava viajar neles. Fazia longas excursões pelo Brasil, ia a lugares distantes, como a Amazônia, às fronteiras, conheceu todas as capitais.

- 15    Com prazer de imortal, gostava de admirar a evolução dos objetos. As penas virando canetas-tinteiro, depois máquinas de escrever; as garruchas, revólveres, metralhadoras; os tálburis, carros; as velas, lâmpadas; as casas, sobrados... os sobrados, prédios... os prédios, arranha-céus...

Mas, dos tempos modernos, duas invenções o deixaram feliz de fato.

Primeiro foram os cassinos. Um paraíso. Jogos de todo tipo e mulheres bonitas. Descobriu que com sua rapidez de vampiro podia colocar a bolinha da roleta sobre o número que quisesse sem ninguém ver. Frequentava o cassino da Urca, no Rio, o Quitandinha, em Petrópolis, e, de avião, os das outras capitais, aumentando a sua fortuna.

- 20    A segunda melhor invenção foi a geladeira. Agora podia comprar sangue de galinha ou de boi nos açougues e feiras e guardar em casa. Dois ou três copos por dia, bem gelados, asseguravam sua existência, e eram quase um prazer.

O presidente Getúlio Vargas fez o que quis. Fechou o Congresso, abriu, promulgou uma nova Constituição, suspendeu os direitos constitucionais, instituiu eleições diretas e o direito de voto às mulheres, regulamentou relações trabalhistas entre patrões e empregados, deu direito a férias, seguros de saúde e salário mínimo, criou departamentos de censura, cassou mandatos, interveio nos jornais, deu um golpe de Estado, mandou prender, colocou fascistas atrás de comunistas

- 25    e deixou torturar e matar.

Como resultado disso tudo, formou-se uma legião de descontentes, que lutavam por liberdade para os presos políticos, convocação de eleições para presidente da República e formação de novos partidos.

JAF, Ivan. **O vampiro que descobriu o Brasil**. São Paulo: Ática, 2007. p. 73- 74.

Constitui uma afirmação correta sobre o enredo do romance:

- A) Antonio Brás, na condição de vampiro imortal, acompanha a história do Brasil a partir da proclamação da República, até a ditadura de Getúlio Vargas, ocasião em que matou o velho vampiro que o mordera e se tornou, de novo, mortal.
- B) Antônio Brás, personagem principal, era um comerciante português, proprietário de um bar, que foi atacado por um cão, após o que se tornou um vampiro imortal, apoderando-se do corpo de vários personagens importantes da História do Brasil.
- C) Antônio Brás comete um equívoco ao embarcar numa armada que ia para as Índias, imaginando que o velho vampiro que ele procurava para se livrar de sua condição de vampiro imortal estava encarnado no comandante, Pedro Álvares Cabral.
- D) Na sua busca pelo velho vampiro que o mordera, Antônio Brás, não o tendo encontrado em Portugal, desloca-se para o Brasil e se fixa em Brasília, na esperança de encontrar seu desafeto encarnado em algum dos políticos mais influentes dos dois últimos séculos.
- E) Antônio Brás, personagem central, tornou-se um vampiro imortal após ser atacado por um velho vampiro, e a única maneira de reverter sua situação era matar esse velho que o atacou — e estava incorporado ao corpo de alguém — com uma estaca de madeira no coração e aspirar suas cinzas.

Quanto à localização temporal dos fatos apresentado no texto, nele há indícios de que a época referida é

- A) a primeira metade do século passado.
- B) a segunda metade do século passado.
- C) a primeira década do século atual.
- D) o início da segunda década do século atual.
- E) um tempo indeterminado, tendo em vista o caráter ficcional da narrativa.

Há uma afirmação correta sobre questões destacadas no texto em

- I. O texto se inicia centralizando suas referências nas principais transformações econômicas que se sucediam no país.
- II. As palavras novas mencionadas no sétimo parágrafo majoritariamente se referem à rápida evolução tecnológica que se verificava no período retratado.
- III. A referência à modernidade é configurada por fatos referentes a uma evolução tecnológica dos meios de comunicação, meios de transporte, arquitetura e conforto doméstico, dentre outros.
- IV. As referências às transformações econômicas do país ganham, no texto, maior relevância do que a evolução tecnológica e as transformações políticas empreendidas pelo governante.
- V. Há, no texto, uma sequência de incidentes referentes à política brasileira do período retratado que indicam um clima de instabilidade e violação da democracia, com intervenções em campos sociais variados e na economia.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) IV e V.
- D) I, III e V.
- E) II, IV e V.

“Como resultado disso tudo, formou-se uma legião de descontentes, que lutavam por liberdade para os presos políticos, convocação de eleições para presidente da República e formação de novos partidos.” (l. 27-28)

Sobre a configuração sintática do período acima destacado, é correto afirmar que se trata de

- A) período simples: uma só oração.
- B) período composto por subordinação com duas orações: principal e subordinada adjetiva.
- C) período composto por coordenação, sendo a segunda oração coordenada conclusiva.
- D) período composto por subordinação, com quatro orações: principal e três subordinadas adjetivas.
- E) período composto por coordenação, com quatro orações coordenadas assindéticas.

**Texto 1**

No meio das tabas de amenos verdores,  
Cercados de troncos - cobertos de flores,  
Alteiam-se os tetos d'altiva nação;  
São muitos seus filhos, nos ânimos fortes,  
Temíveis na guerra, que em densas coortes  
Assombram das matas a imensa extensão.

São rudos, severos, sedentos de glória,  
Já prélios incitam, já cantam vitória,  
Já meigos atendem à voz do cantor:  
São todos Timbiras, guerreiros valentes!  
Seu nome lá voa na boca das gentes,  
Condão de prodígios, de glória e terror!

Gonçalves Dias. I-Juca-Pirama. Poesias Americanas. \_\_\_\_ Poesia Completa e Prosa Escolhida. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959. p. 358.

**Texto 2**

Pálida à luz da lâmpada sombria,  
Sobre o leito de flores reclinada,  
Como a lua por noite embalsamada,  
Entre as nuvens do amor ela dormia!

Era a virgem do mar, na espuma fria  
Pela maré das águas embalada!  
Era um anjo entre nuvens d'alvorada  
Que em sonhos se banhava e se esquecia!

Era mais bela! o seio palpitando  
Negros olhos as pálpebras abrindo  
Formas nuas no leito resvalando

Não te rias de mim, meu anjo lindo!  
Por ti – as noites eu velei, chorando,  
Por ti – nos sonhos morrerei sorrindo!

AZEVEDO, Álvares de. Lira dos vinte anos. \_\_\_\_ Obra Completa. Rio de Janeiro: José Aguilar, 2000. p. 153-154.

**Texto 3**

E existe um povo que a bandeira empresta  
P'ra cobrir tanta infâmia e cobardia!...  
E deixa-a transformar-se nessa festa  
Em manto impuro de bacante fria!...  
Meu Deus! meu Deus! mas que bandeira é esta,  
Que impudente na gávea tripudia?!...  
Silêncio!... Musa! chora, chora tanto  
Que o pavilhão se lave no teu pranto...

Auriverde pendão de minha terra,  
Que a brisa do Brasil beija e balança,  
Estandarte que a luz do sol encerra,  
E as promessas divinas da esperança...  
Tu, que da liberdade após a guerra,  
Foste hasteado dos heróis na lança,  
Antes te houvessem roto na batalha,  
Que servires a um povo de mortalha!...

Fatalidade atroz que a mente esmaga!  
Extingue nesta hora o brigue imundo  
O trilho que Colombo abriu na vaga,  
Como um íris no pélago profundo!...  
...Mas é infâmia de mais... Da etérea plaga  
Levantai-vos, heróis do Novo Mundo...  
Andrada! arranca este pendão dos ares!  
Colombo! fecha a porta de teus mares

ALVES, Antônio de Castro. O Navio Negreiro. Os escravos. \_\_\_\_ Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997. p. 283-284.

Questão 24

Quanto à localização dos autores dos três textos no panorama de estilos de época da literatura brasileira, pode-se afirmar:

- A) O primeiro e o segundo são de autores românticos; o terceiro é de autor simbolista.
- B) Apenas o terceiro texto é de autor romântico; os dois primeiros são vinculados a um momento posterior, o Parnasianismo.
- C) Apenas o segundo texto é de autor romântico; o autor do primeiro é antecedente e o do terceiro é posterior ao Romantismo.
- D) Apenas o primeiro texto é de autor romântico; o segundo e o terceiro são de momentos literários subsequentes ao romantismo.
- E) Os autores dos três textos representam diferentes tendências do movimento romântico: indianismo, lirismo amoroso e poesia social.

Questão 25

O Texto 1 é um poema cujo foco temático se caracteriza por

- A) defesa dos índios contra as ações dos portugueses.
- B) descrição das ações indígenas com isenção e objetividade.
- C) idealização dos indígenas e exaltação de suas qualidades guerreiras.
- D) exaltação da natureza brasileira que se sobrepõe à presença dos indígenas.
- E) condenação do espírito guerreiro dos indígenas e de sua influência na sociedade.

Questão 26

Marque com **V** ou com **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmativas sobre o Texto 2, seu autor e o momento literário a que pertence.

- ( ) O cenário apresentado é típico do lirismo romântico: noturno, modulado por nuances de luz e sombra.
- ( ) A mulher amada é idealizada e vista como intensamente bela, discretamente sensual, pálida, angelical.
- ( ) A atitude do eu lírico frente ao amor revela platonismo: algo distante, inatingível, que pode causar sofrimento.
- ( ) A linguagem do poema se caracteriza pela simplicidade e objetividade, isenta de imagens ou de recursos estilísticos.
- ( ) A opção pela forma clássica do soneto revela as aspirações do poeta a se irmanar aos parâmetros do Renascimento.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F V V
- B) V V F V F
- C) V V V F F
- D) V F V F V
- E) F V V V F

Questão 27

Marque com **V** ou com **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmativas sobre características do estilo exemplificado com o Texto 3:

- ( ) Anticolonialismo, expresso na rejeição às políticas portuguesas em relação do Brasil.
- ( ) Uso de comparações, metáforas, antíteses e hipérboles, num tom grandiloquente e messiânico.
- ( ) Estilo com características do Barroco, considerado como modelo a ser seguido pelos poetas condoreiros.
- ( ) Tom de oratória, argumentativo, com a finalidade de convencer o leitor ou ouvinte sobre a justeza da causa defendida.
- ( ) Defesa de causas sociais, nesse caso, defesa dos escravos e do abolicionismo contra a crueldade representada pela escravidão.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F V V
- B) V V F V F
- C) V V V F F
- D) V F V F V
- E) F V V V F

Questão 28

Constitui uma síntese correta das ideias apresentadas no Texto 3:

- A) Para vencer os responsáveis pela escravidão, é necessário hastear a bandeira brasileira no mastro do navio negreiro, pois ela simboliza a esperança de liberdade dos povos escravizados e pode incentivar a luta para impedir a continuidade dessa situação, que desafia os heróis do novo mundo. Eu os convoco a se unir e lutar por essa causa, que é a abolição da escravatura e a consagração da liberdade para todos, sem distinção.
- B) Existe uma bandeira que é utilizada indevidamente, em nome dos heróis do Novo Mundo, para lutar contra as crueldades cometidas contra os negros escravos, no tráfico feito através dos mares. Que bandeira é essa? Infelizmente, é a bandeira brasileira. O povo que hasteia essa bandeira deve retirá-la do mastro dos navios negreiros e se juntar aos referidos heróis no combate ao tráfico, e, assim, colaborar com a abolição da escravatura.
- C) Existe um povo que se levanta, com sua bandeira hasteada, para defender os povos oprimidos pela escravidão. Que bandeira é essa que enxuga as lágrimas desses povos? É a bandeira brasileira, que, apesar de representar promessas e esperanças, foi rota para encobrir as crueldades do tráfico de escravos. Convoco os heróis do Novo Mundo a vencerem essa batalha e de novo hastearem essa bandeira em nome da liberdade.
- D) A bandeira brasileira é inadequadamente usada para sinalizar ações que consagram o tráfico de escravos. Combater a escravidão implica retirar do mastro dos navios negreiros a bandeira brasileira, pois ela deve ser usada exatamente no sentido contrário: conduzir as batalhas que os heróis do Novo Mundo vão travar para a abolição da escravatura a partir da extinção do tráfico de negros. Convoco esses heróis a lutarem com esse objetivo.
- E) Existe um povo que empresta sua bandeira, para consagrar a infâmia e a covardia da escravidão. Que bandeira é essa que enxuga as copiosas lágrimas de minha musa? É a bandeira do Brasil que, por simbolizar promessas de esperança e liberdade, antes deveria ser rasgada do que ser usada para encobrir a crueldade da escravidão. Invoco a fatalidade e convoco os heróis do Novo Mundo a impedirem a continuidade do tráfico marítimo de escravos.

Questões 29 e 30

Lembrança do mundo antigo

Clara passeava no jardim com as crianças.

O céu era verde sobre o gramado,  
a água era dourada sob as pontes,  
outros elementos eram azuis, róseos, alaranjados,  
o guarda-civil sorria, passavam bicicletas,  
a menina pisou a relva para pegar um pássaro,  
o mundo inteiro, a Alemanha, a China, tudo era  
tranquilo em redor de Clara.

As crianças olhavam para o céu: não era proibido.

- 10 A boca, o nariz, os olhos estavam abertos. Não havia perigo.



Os perigos que Clara temia eram a gripe, o calor, os insetos.  
Clara tinha medo de perder o bonde das 11 horas,  
esperava cartas que custavam a chegar,  
15 nem sempre podia usar vestido novo. Mas passeava no jardim, pela manhã!!!  
Havia jardins, havia manhãs naquele tempo!!!

ANDRADE, Carlos Drummond de. Sentimento do Mundo. \_\_\_\_\_. Poesia Completa. São Paulo: Nova Aguilar, 2002. p. 85-86

Questão 29

Marque com **V** ou com **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas as características da situação apresentada no poema, a partir dos trechos citados:

- ( ) “Clara passeava no jardim com as crianças.” (v. 1) – Irrealidade.
- ( ) “o guarda-civil sorria, passavam bicicletas” (v. 5) – Segurança.
- ( ) “As crianças olhavam para o céu: não era proibido.” (v. 9) – Liberdade.
- ( ) “nem sempre podia usar vestido novo” (v. 15) – Parcimônia.
- ( ) “Mas passeava no jardim, pela manhã!!!” (v. 15) – Intimidade.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F V V
- B) V V F V F
- C) V V V F F
- D) V F V F V
- E) F V V V F

Questão 30

No último verso do poema, o eu lírico revela

- A) pessimismo em relação ao futuro.
- B) necessidade de rever suas convicções.
- C) sensação de perda de qualidade de vida.
- D) esperança de resgate do tempo perdido.
- E) preocupação com os rumos tomados pelo mundo.

\* \* \*

## Questões de 31 a 50

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 31 a 36

TEXTO:



The amount of salt you eat has a direct effect on your blood pressure. Salt makes your body hold on to water. If you eat too much salt, the extra water stored in your body raises your blood pressure. So, the more salt you eat, the higher your blood pressure. The higher your blood pressure, the greater the strain on your heart, arteries, kidneys and brain. This can lead to heart attacks, strokes, dementia and kidney disease. Also, eating too much salt may mean that blood pressure medicines (such as diuretics) don't work as well as they could.

Cutting down on salt is much more than just stopping yourself from adding salt to your cooking or at the table. An adult should eat no more than 6g of salt a day, but most of us eat much more than this.. Roughly 80% of the salt we eat is hiding in processed foods like bread, biscuits and breakfast cereals, and prepared ready meals or takeaways. Only 20% comes from the salt we add while cooking or at the table.

Don't be too concerned about the exact amount of salt you eat. The aim is to reduce the amount of salt you eat as much as possible, not to keep an exact tally of the amount you eat. (6g of salt a day is the maximum you should eat, and the less you eat the better.) The best approach is to try to always eat foods with the lowest salt level.

At first, food without salt can taste bland, but don't give up. It's just the same as giving up sugar in tea. After a few weeks your taste buds will adjust and you will start to enjoy food with less salt. In fact, you'll wonder how you ever ate food that was so salty!

THE AMOUNT of... Disponível em: <[www.bloodpressureuk.org/microsites/salt/Home/Whysaltisbad](http://www.bloodpressureuk.org/microsites/salt/Home/Whysaltisbad)>. Acesso em: 22 abril 2017. Adaptado.

### Questão 31

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

According to the text, some consequences of eating too much salt are:

( ) Your body loses water.

- ( ) Your blood pressure goes up.  
( ) You become safe from cardiovascular diseases.  
( ) Blood pressure medicines are likely to become less effective.

The correct sequence, from top to bottom, is:

- A) T T T T  
B) F T F T  
C) F T T F  
D) T F T F  
E) T F F T

### Questão 32

To reduce your salt intake, the text says that you

- A) had better ban salt from your diet.  
B) just have to quit using extra salt at the table.  
C) must simply cut off the salt you add to your cooking.  
D) should try to eat no more than six grams of salt per day.  
E) should keep a record of every amount of salt you eat.

### Questão 33

The text says that most of the salt we eat comes from

- A) homemade foods.  
B) whole, unrefined foods.  
C) foods we eat in restaurants.  
D) the extra salt we use while cooking.  
E) foods that have been treated in order to preserve.

### Questão 34

According to the author, cutting down on salt

- A) is not an easy task.  
B) is not all that hard.  
C) can be quite difficult.  
D) can make the food taste horrible.  
E) is quite different from quitting sugar.

### Questão 35

The phrases "the higher" (l. 5) and "as well as" (l. 10) are, respectively, in the comparative degree of

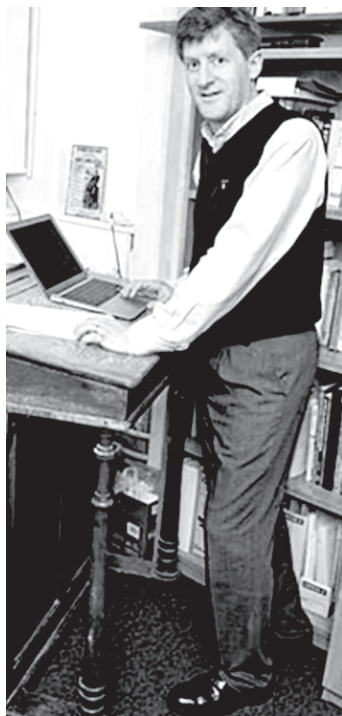
- A) equality and equality.  
B) inferiority and superiority.  
C) superiority and inferiority.  
D) superiority and equality.  
E) inferiority and equality.

### Questão 36

The conjunctions "So" (l. 4) and "than" (l. 13) express, respectively,

- A) manner and time.  
B) cause and reason.  
C) purpose and conclusion.  
D) emphasis and manner.  
E) result and comparison.

TEXTO:



Most of our waking hours are spent sitting down. We drive or sit on trains to get to work, and once we're there, we're glued to our chairs until we get home — where another round of sitting commences.

5 All of that sedentary behavior is contributing to obesity and some of the chronic problems associated with excess weight. But can sitting less really help our health? To find out, Danish and Australian researchers went to 19 offices in Denmark — a country where all office workers have sit-stand desks (yet most don't use the stand option). They randomly assigned 317 people to either get more encouragement to incorporate more standing during their day or to receive no additional education about the benefits of sitting less.

15 After just one month, the researchers report in the *International Journal of Epidemiology*, people who used the sit-stand desks sat about 71 minutes less per day than those who didn't use them, and walked about 7% more. "We expected people to sit about an hour less a day, but they actually did more, which was really positive," says Ida Hogstedt Danquah, lead author of the study.

25 Even more encouraging was the finding that the group that sat less also had about a half-percent less body fat after three months, compared with the group that sat more. While it's not likely that getting up from your chair will become a major source of weight loss, the results point to yet another benefit that sitting less may have on health. Simply by being out of your chair, say experts, you're more likely to move a bit more, whether it's walking or fidgeting, and that can contribute to burning more calories.

PARK, Alice . Disponível em: <<http://time.com/author/alice-park/>>. Acesso em: 22 abril 2017. Adaptado.

Questão 37

The central idea of this text is summarized in alternative

- A) You can lose fat by sitting less.
- B) Sedentary lifestyle can be harmless.
- C) Vigorous exercise increases life's expectancy.
- D) How to make the office a physically active place.
- E) Lack of exercise worsens cardiovascular diseases.

Questão 38

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

As far as the study mentioned in the text is concerned, it's correct to say:

- ( ) Over three hundred people took part in their research.
- ( ) All the people were advised to stand as much as possible.
- ( ) Only Danish office workers participated in the study.
- ( ) Although Danish office workers have sit-stand desks, the majority of them disregard the stand alternative.

The correct sequence, from top to bottom, is:

- A) T T T T
- B) F T T F
- C) F F T T
- D) T T F F
- E) T F T T

Questão 39

Considering the use of the sit-stand desk by office workers, Ida Danquah says that the results of the research

- A) met their expectations.
- B) were rather disappointing.
- C) exceeded their expectations.
- D) failed to reveal a positive trend.
- E) were in line with their expectations.

Questão 40

The research has also showed that sitting less

- A) seems to be crucial in a weight loss diet.
- B) doesn't contribute to weight loss.
- C) might not bring about healthy benefits.
- D) can help a little bit in a weight loss diet.
- E) may be more beneficial than doing vigorous physical exercise.

Questão 41

The word "actually" (l. 20) is synonymous with

- A) currently.
- B) in fact.
- C) nowadays.
- D) seldom.
- E) hardly.

Questão 42

In the phrase "whether it's walking or fidgeting" (l. 31), the author refers to

- A) a contrast between past and present.
- B) an unreal condition.
- C) events that are not true.
- D) a false future condition.
- E) two possible alternatives.

TEXTO:



They may not be the most advanced pieces of kit in Thailand's military arsenal, but "buffalo soldiers" are being deployed to help autistic children come out of their shells.

5 Under sweltering skies in central Thailand's Lopburi province this week, some two dozen children took rides on the backs of buffaloes. The gentle bovines are owned by the Thai military, an organization better known for coups than cuddles.

10 But this animal therapy is part of the military's softer side, one of hundreds of projects up and down the country the army is using to build support among civilians.

Recent research has shown that some autistic children — who often struggle with human interactions — respond well to animals, helping them learn key skills like being more patient and sharing. Pimporn Thongmee said she had seen a major improvement since her five-year-old autistic grandson — nicknamed Shogun — enrolled in the military's 15 three-month animal therapy course which sees children interact with buffaloes twice a week. "My grandson never stayed still, never concentrated, and screamed but now he can socialize," she said. "He used to be afraid of the doctor but now he runs to him and leaves his grandma 20 behind instead," she added.

Sergeant Major Kajohnsak Junpeng, the lead trainer, explained that the gentle and slow nature of buffaloes made them ideal animals to work with autistic children. "If children grab their tails, they won't kick like horses so 30 there won't be an accident," he said. Training animals and dealing with autistic children was not a job he imagined a soldier having to do, adding that it was often quite emotionally draining. "But when I see the children progress I am proud of myself and the tiredness is gone," 35 he said.

THEY MAY NOT... Disponível em: <<http://www.thestar.com.my/news/regional/2017/03/17/buffalo-soldiers-help-thai-kids-combat-autism/#X9P4tIGHbULStX7V.99>>. Acesso em: 22 abr. 2017. Adaptado.

Questão 43

About the Thai military, the text says that they are

- A) trying to increase approval from Thai civilians.
- B) well-known for their peaceful behavior.
- C) highly praised by all the Thai population.
- D) famous for avoiding using military force.
- E) against interacting with civilians.

Questão 44

In Thailand, buffaloes are being used to help autistic children

- A) develop emotional and social bonds.
- B) live among animals.
- C) become less extroverted.
- D) learn to love animals.
- E) hide their emotions.

Questão 45

About Shogun, it's correct to say that

- A) he's not made much progress with this animal therapy.
- B) he's benefitting a lot from this buffalo therapy.
- C) he still shows to be extremely scared of animals.
- D) this therapy has made him get farther from his doctor.
- E) he has been living with the military since he was enrolled in this therapy.

Questão 46

Buffaloes have been used in this therapy because they are

- A) big.
- B) strong.
- C) restless.
- D) unfriendly.
- E) good-natured.

Questão 47

According to Sergeant Major Junpeng, the affirmative that **does not apply** to this kind of animal therapy is that it

- A) is rewarding.
- B) is highly gratifying.
- C) is a reason for pride.
- D) makes you feel discouraged.
- E) requires a lot of energy.

Questão 48

Considering language use in the text, it's correct to say:

- A) The pronoun "They" (l. 1) refers to "children" (l. 3).
- B) The word "deployed" (l. 3) is the same as refused.
- C) The word "better" (l. 8) is the comparison of *well*.
- D) The verb form "has shown" (l. 13) describes an action that is going on at the moment of speaking.
- E) The word "since" (l. 18) expresses reason.



TEXTO:

"I believe that it may be normal, healthy, and even productive to experience mild to moderate depression from time to time as part of the variable emotional spectrum, either as an appropriate response to situations or as a way of turning inward and mentally chewing over problems to find solutions."

— Andrew Weil

WEIL, Andrew. Spontaneous Healing. Disponível em: <[www.awaken.com/2012/11/quotes-by-dr-andrew-weil/](http://www.awaken.com/2012/11/quotes-by-dr-andrew-weil/)>. Acesso em: 22 abril 2017.

Questão 49

Dr. Andrew Weil believes that people should go through depression

- A) although it takes place regularly.
- B) as long as it does not happen often.
- C) even if it takes a long time to heal.
- D) as it may solve all emotional problems.
- E) whenever it's necessary to face difficulties.

Questão 50

He thinks that a depression episode

- A) can be traumatic to most people.
- B) is something that should be avoided whenever it's possible.
- C) may be a chance for people to think better about their problems.
- D) makes it harder to find solutions to our problems.
- E) should always be regarded as a worrying illness.

\* \* \*

## Questões de 31 a 50

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 31 a 42

TEXTO:

#### Maneras

He aquí algunas maneras de ser eterno. Una: se deduce de la famosa anécdota de Sócrates. Tras ser condenado a matarse bebiendo cicuta, el filósofo pasa su última noche aprendiendo a tocar en la flauta una difícil melodía. Los amigos que están con él, exasperados, le preguntan para qué pierde el tiempo en eso, si su vida acabará al amanecer. “¿Para qué va a ser? Para aprender la canción antes de morir”, contesta Sócrates. Y es que nuestra existencia es tan efímera que, en realidad, da igual dominar la melodía cinco minutos o cinco años antes del final: siempre es un saber frente a la nada. Pero ese afán de conocimiento y de belleza, que es lo que nos hace humanos, nos basta en sí mismo; mientras estás aprendiendo a tocar la flauta, eres inmortal.

Y dos. Estudios científicos mundiales parecen demostrar que los humanos necesitamos un mínimo de cuatro abrazos al día para sobrevivir. Algunos sostienen que lo óptimo sería ocho o más, pero, en cualquier caso, sin esos cuatro abrazos al día la cosa no funciona: nos crispamos, nos deprimimos. Aunque no hace falta que los abrazos tengan connotaciones sexuales, se me ocurre que si le añadimos un espolvoreo de seducción se potencia el efecto. De modo que sí, desde luego: ese breve pero definitivo viaje al pecho del otro, ese cobijarse en su tibieza y hundir la nariz en un cuello fragante, es otra maravillosa, momentánea posibilidad de ser eterno. Quizá esta columna les parezca algo extravagante: los primeros calores siempre tienen en mí raros efectos. Pero aun así les recomiendo que sigan mi consejo: abrácese todo lo que puedan.

MONTERO, Rosa. Disponível em: <[http://elpais.com/elpais/2015/03/02/opinion/1425310051\\_698986.html](http://elpais.com/elpais/2015/03/02/opinion/1425310051_698986.html)>. Acesso em: 13 maio 2017. Adaptado

#### Questão 31

La autora del texto opina que

- A) la filosofía muestra el camino que lleva hacia la inmortalidad.
- B) el empeño de dominar la belleza y el conocimiento es muy humano.
- C) la inmortalidad del alma era tema de estudio profundo de muchos filósofos griegos.
- D) el conocimiento y la gloria cesan ante la muerte.
- E) algunos filósofos son conocidos por su extravagancia.

#### Questão 32

Es una idea que está presente en el texto

- A) mucha gente siente la necesidad de saberse querida y estrechada en lazos fuertes.
- B) la gente que se abraza a menudo quiere indicar que tiene pasión por la vida.

- C) el comportamiento humano suele ser auténtico y muy sincero.
- D) las personas deben manifestar claramente su afecto y su cariño para vivir mejor.
- E) los abrazos no merman las desventuras que vive la gente.

#### Questão 33

Es correcto afirmar que la autora del texto

- A) busca la gloria y el reconocimiento de la gente que la lee.
- B) afirma que la belleza no resiste al tiempo.
- C) confiesa que quiere ser inmortal pese a que la vida es muy corta.
- D) se da cuenta de que está muy carente con el paso de los años.
- E) da a entender que la nada se desvanece ante el saber por pequeño que sea.

#### Questão 34

La expresión “da igual” (l. 10) indica

- A) comparación.
- B) indiferencia.
- C) indefinición.
- D) intensidad.
- E) cantidad.

#### Questão 35

El término “mientras” (l. 14) tiene valor

- A) causal.
- B) conclusivo.
- C) adversativo.
- D) temporal.
- E) condicional.

#### Questão 36

La forma “Aunque” (l. 21) equivale a

- A) Entretanto.
- B) A cambio.
- C) Por más.
- D) Del todo.
- E) Pero.

#### Questão 37

La expresión “no hace falta” (l. 21) significa lo mismo que

- A) no es necesario.
- B) sin contradicción.
- C) sin ningún error.
- D) con total seguridad.
- E) quitar una equivocación.

#### Questão 38

La locución “desde luego” (l. 24) expresa

- A) transitoriedad.
- B) procedencia.
- C) posibilidad.
- D) consecuencia.
- E) afirmación.

Questão 39

El vocablo "Quizá" (l. 28) podría sustituirse por

- A) Siempre. D) Empero.
- B) Todavía. E) También.
- C) Tal vez.

Questão 40

"abrácense todo lo que puedan." (l. 31)

Con esta frase, la autora del texto manifiesta

- A) un sermón.
- B) una súplica.
- C) una exigencia.
- D) una sugerencia.
- E) un pleito.

Questão 41

La alternativa en la que se indica un sinónimo adecuado para la palabra transcrita es la

- A) "anécdota" (l. 2) – gracia.
- B) "efímera" (l. 9) – fugaz.
- C) "afán" (l. 12) – apatía.
- D) "Estudios" (l. 16) – Oficinas.
- E) "columna" (l. 28) – pilar.

Questão 42

Con relación a los aspectos lingüísticos del texto, se puede aseverar

- A) "que" (l. 5) expresa consecuencia.
- B) "eso" (l. 7) en plural sería esos.
- C) "sí" (l. 14) posee valor afirmativo.
- D) "nos" (l. 20) es un pronombre sujeto.
- E) "algo" (l. 28) equivale a *un poco*.

Questões de 43 a 47

TEXTO:

### El diagnóstico y la terapéutica

El amor es una enfermedad de las más molestas y contagiosas. A los enfermos, cualquiera nos reconoce. Hondas ojeras delatan que jamás dormimos, despabilados noche tras noche por los abrazos, o por la ausencia, de los abrazos, y padecemos fiebres devastadoras y sentimos una irresistible necesidad de decir estupideces.

El amor se puede provocar, dejando caer un puñadito de polvo de quiéreme, como al descuido, en el café o en la sopa o el trago. Se puede provocar, pero no se puede impedir. No lo impide el agua bendita, ni lo impide el polvo de hostia; tampoco el diente de ajo sirve para nada. El amor es sordo al verbo divino y al conjuro de las brujas. No hay decreto de gobierno que pueda con él, ni pócima capaz de evitarlo, aunque las vivanderas pregonen, en los mercados, infalibles brebajes con garantía y todo.

GALEANO, Eduardo. Disponível em: <<https://latinoamericanos.files.wordpress.com/2009/03/el-libro-de-los-abrazos.pdf>>. Acesso em: 13 maio 2017. Adaptado.

Questão 43

Tras la lectura del texto, es posible afirmar sobre el amor que

- A) es imposible evitarlo.
- B) lo perdona todo sin reproches.
- C) desconoce distancias y fronteras.
- D) puede demostrarse a través de abrazos cálidos.
- E) resiste incólume al paso de los años y a los malos presagios.

Questão 44

Se puede afirmar que el autor del texto

- A) se incluye entre los enfermos de amor.
- B) da la receta eficaz contra los males de la pasión.
- C) afirma que por las noches extraña más al amor de su vida.
- D) cree que los brebajes contra el mal de amores aumentan la pasión.
- E) confiesa que es víctima de los hechizos de un amor platónico.

Questão 45

La expresión "noche tras noche" (l. 4) tiene valor

- A) causal. D) dubitativo.
- B) temporal. E) adversativo.
- C) consecutivo.

Questão 46

El vocablo "tampoco" (l. 12) expresa

- A) cantidad. D) explicación.
- B) intensidad. E) negación.
- C) indefinición.

Questão 47

En el texto,

- A) "los enfermos" (l. 2) funciona como sujeto de la oración.
- B) "o" (l. 4) y "y" (l. 13) son dos nexos subordinantes.
- C) en "quiéreme" (l. 9) el pronombre puede anteceder a la forma verbal.
- D) "hay" (l. 14) es una forma verbal que carece de sujeto.
- E) "capaz" (l. 15) en plural sería *capazes*.

Questões de 48 a 50

TEXTO:



CHOMSKY, Noam. Disponível em: <<http://donquijotespanish.blogspot.com.br/2014/11/pronombres-demostrativos.html>> Acesso em: 13 maio 2017.

Questão 48

De acuerdo con la observación y la lectura del texto, se puede afirmar que para Noam Chomsky

- A) el conocimiento es el resultado de una rigurosa disciplina y dedicación.
- B) la docencia debe moverse desde los objetivos de los asuntos abordados.
- C) la instrucción debe hacerse a partir de los recursos que ofrece la persona que aprende.
- D) la exposición de temas divertidos ayuda a aprender mejor.
- E) el conocimiento es diáfano como el agua.

Questão 49

La locución “más bien” posee valor

- A) copulativo.
- B) adversativo.
- C) locativo.
- D) causal.
- E) modal.

Questão 50

En la viñeta,

- A) “Enseñar” está usado como sinónimo de mostrar.
- B) “parecerse” admite la forma pronominal antepuesta a la verbal.
- C) “agua” es un sustantivo de género femenino.
- D) “sino” expresa causa.
- E) “su” funciona como pronombre.

\* \* \*